

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: ANÁLISE DE INTERNAÇÃO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, NO PERÍODO DE 2017 - 2020, EM GOIÂNIA - GO

Relatoria: Aline Alves de Amorim
Weslen Lima Verdiono
Kayo Rodrigo dos Santos Borges
Larissa Oliveira de Souza Moreira

Autores: Gislene Cândido Nunes
Lorena Timoteo Baptista
Mateus Gomes Beltrão
Daniel Ramalho Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Doenças Cardiovasculares (DCV's) contidas no campo de saúde nacional e também mundial estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade. O IAM representa, um significativo problema de saúde pública no país, gerando impactos na sociedade em decorrência da modificação da estrutura etária da população, e consequentemente da maior prevalência de exposição aos fatores de risco, sendo eles: sedentarismo, obesidade, má alimentação e tabagismo. **OBJETIVO:** Analisar as internações por infarto agudo do miocárdio, no município de Goiânia - GO, no período de 2017 - 2020. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo retrospectivo, utilizando dados secundários obtidos no Sistema de Informações Hospitalares/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SIH/DATASUS), através da plataforma DATASUS/TABNET. As informações utilizadas, são de internações por IAM, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2020, com o uso do Excel 2019. **RESULTADOS:** Os dados do estudo evidenciaram 8.648 internações por IAM no município de Goiânia, sendo que 63% (5.448) do sexo masculino e 37% (3.236) do sexo feminino. A faixa etária com maior predominância de internações, foi a de 60 a 69 anos com 30% (2.563), seguida por adulto maduro de 50 a 59 anos com 24% (2.047), 70 a 79 anos com 21% (1.861), as outras faixas etárias correspondendo a 40 a 49 anos 10% (882), 80 anos e mais 10% (878). A pesquisa revela que o caráter do atendimento prestado é de 93% (8.092) de urgência e 7% (592) eletivo. Em relação ao ano de processamento das internações, na seguinte ordem 12% (1.010) 2017; 25% (2.149) 2018; 30% 2019 (2.585) e 34% (2.940) 2020. Referente aos óbitos 58% (377) são homens e 42%(271) são mulheres. **CONCLUSÃO:** Demonstra a prevalência de casos de IAM em indivíduos do sexo masculino e em idosos, com relação direta no aumento da prevalência dessa afecção com o avançar da idade e não somente ligados aos fatores de risco modificáveis, como a obesidade, mas sobretudo aos não modificáveis, como as doenças crônicas, que refletem como as variáveis mais importantes na alta estatística dessa enfermidade na faixa etária acima dos 60 anos. Ressaltamos a importância de ações de promoção e prevenção de saúde na capital Goiana, visto que uma atenção primária adequada influencia na redução de casos de DCV's, além da diminuição de gastos futuros com especializações terapêuticas de maior complexidade.